

XAVIER, AC; MATUSIAK, AS. 2024. A extensão rural e a apropriação dos conceitos de fertilidade por olericultores de Bom Princípio/RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

A extensão rural e a apropriação dos conceitos de fertilidade por olericultores de Bom Princípio/RS

Anna Cristina Xavier^{1*}; Alexandre Sobieraiski Matusiak²

¹EMATER/RS-ASCAR – Centro de Treinamento de Agricultores de Montenegro, CEP: 92524-675, Montenegro – RS, Brasil; axavier@emater.tche.br; ²EMATER/RS-ASCAR – Escritório Municipal de Bom Princípio, CEP: 95765-000, Bom Princípio – RS, Brasil; amatusiak@emater.tche.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A análise química de solo não é uma ferramenta nova, porém, com um levantamento realizado pela EMATER/RS em 2016 com 43 produtores de hortaliças de Bom Princípio/RS, constatou-se, em todos dos casos, que as análises não eram utilizadas para tomadas de decisões na propriedade. Bom Princípio fica situado em um dos principais polos hortícolas do estado, e justificado pelo levantamento supracitado, a administração municipal, em 2022, firmou um contato com o SEBRAE/RS, que possibilitou a gratuidade das análises de solo e tecido vegetal para agricultores do município. Com essa política pública, o número de análises realizadas aumentou, e das 145 análises de solo interpretadas pela EMATER/RS de agosto de 2022 a novembro de 2023, foram analisadas neste trabalho 30 delas, que equivalem ao número de amostras de hortaliças onde a coleta foi feita ou orientada por extensionistas da EMATER/RS. Os dados extraídos das análises em relação aos macro e micronutrientes, a matéria orgânica (M.O.) e capacidade de troca de cátions (CTC), foram classificados de acordo com o Manual de Adubação e Calagem para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e se constatou os altos índices de fertilidade, tendo níveis considerados ‘Muito Alto’ em 73% das análises em relação à Fósforo (P) e Potássio (K) e em 100% das análises em relação a Zinco (Zn) e Cobre (Cu), por exemplo. Na devolutiva das análises foram realizadas reuniões em grupo e a construção coletivas de gráficos de teia, comparando as áreas de mata nativa com as áreas de produção de hortaliças, a mediação do conhecimento e a tomada de consciência dos agricultores ao comparar as análises químicas de solo e a avaliação visual das áreas, levou a buscar novas formas de manejo de fertilidade na produção de hortaliças, iniciando assim primeiras lavouras de estudo em Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) do município.

PALAVRAS-CHAVE: fertilidade de hortaliças, políticas públicas, mediação do conhecimento.